

BRS-BONANÇA



■ Introdução

No Meio-Norte do Brasil, o arroz constitui o alimento básico da população. Enquanto o Maranhão tem sido auto-suficiente na produção desse cereal, o Piauí, nos anos de pluviosidade regular, também alcança a auto-suficiência. Mas, se por um lado a Região, especialmente o Maranhão, produz um volume de arroz acima das suas necessidades de consumo, por outro, a qualidade do produto tem deixado muito a desejar, atribuindo-se a principal causa do problema à origem da produção, uma vez que 95% da mesma se origina no ecossistema de sequeiro ou terras altas. Neste sistema predomina a utilização de cultivares tradicionais, as quais, apesar de bem adaptadas às condições agroecológicas regionais, apresentam baixo potencial produtivo e baixa qualidade de grãos.

Para fazer face a essa realidade, a Embrapa Meio-Norte, juntamente com a Embrapa Arroz e Feijão, vem desenvolvendo um programa cooperativo de obtenção de cultivares de arroz para as condições de terras altas. Como fruto desse trabalho, está sendo colocada à disposição dos orizicultores da Região a cultivar **BRS-Bonança**.

■ Histórico

A cultivar **BRS-Bonança** originou-se do cruzamento triplo CT7244-9-2-1-52-1/CT7232-5-3-7-2-1P//CT6196-33-11-1-3-AP, realizado pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT). Foi introduzida no Brasil pela Embrapa Arroz e Feijão em cujo Banco Ativo de Germoplasma foi registrada como CNA 8172.

No Meio-Norte, a BRS-Bonança foi introduzida pela Embrapa Meio-Norte em 1993/94, destacando-se

naquele ano e nos anos agrícolas de 1994/95, 1995/96, 1996/97, 1997/98 e 1998/99 nos municípios de Teresina, Angical do Piauí, Uruçuí, Ribeiro Gonçalves, Baixa Grande do Ribeiro, Palmeira do Piauí e Bom Jesus, no Estado do Piauí, assim como em Anapurus, Balsas, São Domingos do Azeitão, Riachão, Sambaíba e Tasso Fragoso, no Maranhão.

■ Resultados experimentais

■ Principais características

A cultivar **BRS-Bonança** apresenta um ciclo vegetativo intermediário entre o da Caiapó e o da Carajás, as cultivares mais plantadas na Região, florescendo em torno dos 80 dias após a semeadura, nas condições do Meio-Norte, podendo ser colhida aos 111 dias (Tabela 1). Possui arquitetura de planta intermediária, com altura média de 93 cm, abaixo da testemunha Caiapó, o que lhe confere uma maior resistência ao acamamento. Mostra resistência moderada à brusone, à mancha parda e à mancha de grãos e suscetibilidade moderada à escaldadura.

■ Produtividade de grãos

Na média de 23 ensaios, a cultivar **BRS-Bonança** produziu 3.061 kg/ha, enquanto as testemunhas Caiapó e Carajás produziram, respectivamente, 2.641 kg/ha e 3.077 kg/ha (Tabela 1). Ressalte-se que nove ensaios foram afetados por secas parciais nos anos agrícolas de 1996/97 e 1997/98, tendo a **BRS-Bonança** se destacado mesmo naquelas condições adversas.

TABELA 1. Características agrônômicas da cultivar BRS Bonança, em comparação com as testemunhas Caiapó e Carajás, na Região Meio-Norte, nos anos agrícolas de 1995/96, 1996/97, 1997/98 e 1998/99.

Cultivar	Ciclo (dia)	Altura (cm)	Acamamento (1-9)	Prod. de grãos* (kg/ha)		
				MA (10)	PI (13)	Meio-Norte (23)
BRS-Bonança	111	93	1,4	2370	2370	3061
Caiapó	116	110	2,2	1815	1815	2641
Carajás	106	94	2,1	2425	2425	3077

(*) O número entre parênteses indica a quantidade de ensaios.

■ Qualidade de grãos

A cultivar **BRS-Bonança** chega a apresentar 64% de grãos inteiros no beneficiamento, um índice comparável ao da Caiapó, a melhor testemunha quanto a esta característica (Tabela 2). Numa escala de 1 (ausência total de centro branco) a 5 (presença total), os grãos da BRS-Bonança receberam nota 2,9. Isso significa que a translucidez de seu endosperma, também, assemelha-se à da Caiapó, sendo, no entanto, os seus grãos de melhor aparência do que os da testemunha Carajás.

TABELA 2. Qualidade de grãos da cultivar BRS-Bonança em comparação com as testemunhas Caiapó e Carajás.

Cultivar	Rend. de engenho (%)		Centro branco (1-5)	Teor de amilose (%)	Temp. de gelatinização (1-7)
	Inteiros	Total			
BRS-Bonança	64	69	2,9	27	27
Caiapó	64	68	2,8	26	26
Carajás	60	69	3,3	27	27

O teor de amilose na **BRS-Bonança** é de 27%, portanto, idêntico ao das cultivares Caiapó e Carajás. Ou seja, os seus grãos permanecem enxutos, soltos e macios após o cozimento, satisfazendo plenamente a preferência do consumidor nacional. A temperatura de gelatinização dos seus grãos se classifica numa faixa intermediária (3,6), indicando a necessidade de pouco tempo, pouca água e energia para cocção.

De conformidade com as dimensões de seus grãos descascados (Tabela 3), a BRS-Bonança se enquadra na classe de grãos longo, aproximando-se da classificação comercial longo fino ou “agulhinha”, o que pode lhe propiciar melhor remuneração em relação às cultivares tradicionais.

TABELA 3. Dimensões de grãos descascados e classes de grãos da cultivar BRS-Bonança em comparação com as testemunhas Caiapó e Carajás.

Cultivar	Comp. ----- mm	Largura mm	Espes. ----- mm	Comp./ largura	Classe de grãos
BRS-Bonança	6,82	2,20	1,85	3,09	Longo
Caiapó	6,75	2,35	1,90	2,87	Longo
Carajás	6,72	2,56	1,91	2,62	Longo

■ Recomendações técnicas

BRS-Bonança é uma cultivar desenvolvida para cultivo em solos de média a alta fertilidade, devendo a adubação ser realizada de acordo com o resultado da análise do solo. Recomenda-se um espaçamento de 35 - 40 cm entre linhas e uma densidade de semeadura de 60 sementes por metro linear de sulco.

◆ EQUIPE TÉCNICA

José Almeida Pereira (Embrapa Meio-Norte)
Orlando Peixoto de Moraes (Embrapa Arroz e Feijão)
Emílio da Maia de Castro (Embrapa Arroz e Feijão)
Evaldo Pacheco Sant'ana (Embrapa Arroz e Feijão)
Valdenir Queiroz Ribeiro (Embrapa Meio-Norte)
Cândido Athayde Sobrinho (Embrapa Meio-Norte)
Paulo Henrique S. da Silva (Embrapa Meio-Norte)
Marcos L. Teixeira Neto (Embrapa Meio-Norte)

◆ APOIO

- Assistente de operações

Edmar Sátiro de Mendonça - Embrapa Meio-Norte
João Alves de Moura - Embrapa Meio-Norte

Solicitação deste documento pode ser feita à:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Serviço de Produção de Informação
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires
64006-220 Teresina, PI
Fone: (86) 225-1141 - Fax: (86) 225-1142

Teresina, PI
1999